

Seleção e Aperfeiçoamento de Pessoal

Noticiário sôbre concursos

Técnico de Administração. — Monografias. — Oficial Administrativo. — Técnico de Educação. — Agrônomo. — Almoxarife. — Agente da Polícia Marítima. — Detetive. — Escriturário. — Polícia Especial. — Guarda-Civil. — Meteorologista. — Médico Psiquiatra. — Comissário de Polícia. — Veterinário. — Contador e Contabilista. — Datiloscopista. — Extranumerários da Divisão do Material do DASP. — Extranumerário do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas. — Auxiliar de Agrônomo. — Laboratorista-auxiliar. — Extranumerários do Instituto Benjamin Constant. — Topógrafo da Diretoria do Domínio da União.

TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO

A prova escrita geral do concurso para a carreira de *Técnico de Administração* do Quadro Permanente do DASP realizou-se a 7 de novembro último, na Escola Nacional de Engenharia.

Compareceram 146 dos 149 candidatos que apresentaram tese.

Esses 149 candidatos acham-se assim distribuídos pelas 5 secções em que se divide o concurso :

Secção I	Organização e Racionalização .	49
Secção II	Pessoal	46
Secção III	Material	12
Secção IV	Seleção e Aperfeiçoamento . .	27
Secção V	Orçamento e Contabilidade . .	15
Total		149

Além da Banca Examinadora, estiveram presentes ao trabalho os Srs. Embaixador Maurício Nabuco, Luiz Simões Lopes, Presidente do DASP, e o Diretor da Divisão de Seleção.

Antes da realização da prova, o Sr. João Carlos Vital, Presidente da Banca Examinadora dirigiu-se aos candidatos e demais presentes, fornecendo, àqueles, detalhadas instruções a respeito do processamento do concurso.

Fez-se ouvir, em seguida, o Sr. Embaixador Maurício Nabuco, que pronunciou as seguintes palavras :

"Quero em primeiro lugar agradecer as amáveis palavras do Presidente da Banca Examinado-

ra, meu ilustre amigo João Carlos Vital.

Sei que tendes pressa de começar vossas provas, por isso não me demorarei. Quero, porém, dizer-vos, em poucas palavras, da satisfação com que assisto à cerimônia de instalação deste concurso, de tão promissores resultados para a administração pública.

Creio poder afirmar que jamais país algum, voltando-se para um problema que não havia ainda sido encarado em seu conjunto, embora tão estreitamente ligado ao desenvolvimento da nação, realizou em tão pouco tempo nos fundamentos do seu serviço público progresso semelhante a este. O progresso que presenciais teve a fortuna de ser orientado desde o início pelo meu prezado amigo, Senhor Luiz Simões Lopes, que se dedicou de corpo e alma aos interesses do DASP. O firme e benfazejo propósito que domina essa quasi revolução dos métodos antigos, sempre mereceu o apoio inflexível do Senhor Presidente da República.

Ha uns cinco anos apenas o assunto a que haveis, nesta repartição, elegido dedicar vossas vidas, ainda não interessava, pode-se dizer, a ninguém. Sei disso muito bem, como relator que fui então de um projeto sôbre a matéria, projeto cuja distribuição foi proibida, parece que para não dar aos funcionários civis esperanças vãs. No entanto, em um quinquênio, apenas, vemos exames de admissão abertos simultaneamente pelo Brasil afora. Hoje assistimos a um concurso que parece constituir especialidade brasileira, e que, pela sua



O Dr. João Carlos Vital, presidente da Banca Examinadora do concurso para Técnico de Administração, presta esclarecimentos aos candidatos, antes do início da primeira prova escrita.

novidade, importa em desusada responsabilidade para vossos ombros e os dos vossos examinadores.

Nem os mais otimistas, como sempre fui, poderiam esperar tanto. A realização excedeu às expectativas. O Governo tem de que se vangloriar.

Pelo que vi em cinco anos imagino as transformações que presenciareis. Embora muito se tenha feito, muito ainda resta por fazer. A carreira que abraçais é um vasto campo aberto. Nela haverá lugar para todos vós. Faço votos para o êxito das provas de cada um de vós e para o brilho de vossas carreiras".

*
* *
*

Na presença dos candidatos foi, então, sorteado o ponto n.º 9 para a dissertação: "Do fator material, das normas dos métodos de trabalho na racionalização dos serviços administrativos".

Para as questões, foram, ainda, sorteados três pontos. Estas, ficaram assim redigidas:

1.ª Quais são as medidas estabelecidas na Constituição e em outras leis federais destinadas a manter a boa gestão financeira e patrimonial dos Estados?

2.ª Como resolveu a administração pública federal o problema relativo aos encargos de direção e chefia?

3.ª Que órgãos exercem a administração pública do país (União, Estados e Municípios) e quem a superintende?

4.ª De acordo com os princípios estabelecidos na lei n.º 284, de 1936, a diferença de padrão de vencimento dentro de cada carreira importa em diferença de atribuições e hierarquia?

5.ª Quais as vantagens e desvantagens que adviriam da unificação dos quadros de todos os ministérios em um quadro único federal?

6.ª Como conciliar a existência dos quadros únicos de pessoal dos Ministérios com a apuração do custo dos serviços de cada repartição?

7.ª O diretor do Departamento de Administração de determinado Ministério, em cujos quadros existem as carreiras de Engenheiro, Desenhista, Escrivão e Dactilógrafo, tem necessidade de admitir: 2 Engenheiros, sendo um especializado em estruturas metálicas, 3 desenhistas, 1 estenógrafo, 5 pessoas para serviços de escritório e 12 operários para obras. Como enquadrar essas admissões de acordo com os decretos-leis n.º 240, de 1938 e n.º 1.909 de 1939?

8.ª Pode um extranumerário ser designado para função de chefia prevista em lei e, neste caso, perceber a gratificação correspondente a essa função?



Os concorrentes aguardam o sinal para iniciarem a prova.

9.^a Gozam os extranumerários das vantagens atribuídas aos funcionários públicos?

10.^a Que razões teriam imposto a adoção de tabelas numéricas de extranumerários, privativas de cada repartição?

11.^a Na representação de valores relativos, quais os tipos de diagramas preferíveis; quando devem ser empregados os diversos tipos?

12.^a A exportação de "matérias primas" brasileiras de janeiro a abril foi a seguinte nos últimos anos:

1936.....	321.379 tons.
1937.....	423.384 "
1938.....	408.614 "
1939.....	645.901 "
1940.....	327.084 "

Representá-la por meio de números índices, escolhendo o tipo destes e justificando a escolha.

A Banca Examinadora entregou a cada candidato as seguintes Instruções: 1) — Todas as respostas devem ser *justificadas*; 2) — Não é necessário reproduzir as questões nas provas, mas apenas *indicá-las* em cada resposta; 3) — A ordem das respostas é *arbitrária*; 4) — Podem ser livremente apreciadas as disposições legais *relativas ao assunto das questões*; 5) — Será de quatro

horas a duração da prova; 6) — As provas devem ser escritas com letra *bem legível*.

A prova teve início às 9 horas e terminou às 13.

CONCURSO DE MONOGRAFIAS DE 1940

No julgamento das monografias compreendidas nas Secções I, II, III, IV e V, do Concurso de Monografias sobre questões referentes à Administração Pública, organizado pelo DASP, as respectivas Bancas Examinadoras chegaram aos seguintes resultados:

SECÇÃO I — ESTUDO COMPARATIVO E PROJETO RELATIVO AOS NÍVEIS DE REMUNERAÇÃO PARA AS CARREIRAS PROFISSIONAIS EXISTENTES NOS QUADROS DO FUNCIONALISMO PÚBLICO FEDERAL:

Monografia de "Eugênio Vargas" (única apresentada à secção).

I — Valor da parte expositiva e crítica	15 pontos
II — Valor prático da parte construtiva	25 pontos
III — Fundamentação	22 pontos
IV — Originalidade	9 pontos
V — Linguagem	4 pontos
	<hr/> 75 pontos

SECÇÃO II — TÉCNICA ORÇAMENTÁRIA : — ESPECIALIZAÇÃO E DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS DE MATERIAL :

Monografia de "Poranga - Potyra".

I — Valor da parte expositiva e crítica	15 pontos
II — Valor prático da parte construtiva	30 pontos
III — Fundamentação	22 pontos
IV — Originalidade	10 pontos
V — Linguagem	3 pontos
	<hr/>
	80 pontos

Monografia de "Brasileiro Patriota".

I — Valor da parte expositiva e crítica	5 pontos
II — Valor prático da parte construtiva	5 pontos
III — Fundamentação	9 pontos
IV — Originalidade	3 pontos
V — Linguagem	5 pontos
	<hr/>
	27 pontos

SECÇÃO III — ESTRUTURA DAS CARREIRAS : — DETERMINAÇÃO DAS PROBABILIDADES DE ACESSO NAS CARREIRAS PROFISSIONAIS EXISTENTES NO SERVIÇO CIVIL FEDERAL :

Monografia de "Nitson Falever".

I — Valor da parte expositiva e crítica	5 pontos
II — Valor da parte construtiva	15 pontos
III — Fundamentação	15 pontos
IV — Originalidade	3 pontos
V — Linguagem	2 pontos
	<hr/>
	40 pontos

Monografia de "Carioca".

I — Valor da parte expositiva e crítica	15 pontos
II — Valor da parte construtiva	10 pontos
III — Fundamentação	15 pontos
IV — Originalidade	5 pontos
V — Linguagem	3 pontos
	<hr/>
	48 pontos

Monografia de "Tupinambá".

Não se enquadrando esta monografia em nenhuma das secções do concurso, a Banca Examina-

dora concluiu por sua prévia desclassificação, pelo que deixou de atribuir-lhe pontos.

SECÇÃO IV — PROJETO ORIGINAL DE LEGISLAÇÃO SOBRE OS ACIDENTES DE TRABALHO NO SERVIÇO PÚBLICO :

Monografia do candidato "Fradique Mendes".

I — Valor da parte expositiva e crítica	19 pontos
II — Valor prático da parte construtiva	26 pontos
III — Fundamentação :	
a) — princípios técnicos	8 pontos
b) — experiência própria	5 pontos
c) — documentação própria ou alheia	10 pontos
IV — Originalidade	9 pontos
V — Linguagem	5 pontos
	<hr/>
	82 pontos

Monografia do candidato "C. Vero Justo Clemente".

I — Valor da parte expositiva e crítica	17 pontos
II — Valor prático da parte construtiva	29 pontos
III — Fundamentação :	
a) — Princípios técnicos	7 pontos
b) — experiência própria	5 pontos
c) — documentação própria ou alheia	7 pontos
IV — Originalidade	8 pontos
V — Linguagem	5 pontos
	<hr/>
	78 pontos

Monografia do candidato "Tomas de Aquino".

I — Valor da parte expositiva e crítica	18 pontos
II — Valor prático da parte construtiva	26 pontos
III — Fundamentação :	
a) — princípios técnicos	6 pontos
b) — experiência própria	3 pontos
c) — documentação própria ou alheia	8 pontos
IV — Originalidade	6 pontos
V — Linguagem	5 pontos
	<hr/>
	72 pontos

Monografia do candidato "Leda".

I — Valor da parte expositiva e crítica	15 pontos
II — Valor prático da parte construtiva	26 pontos

III — Fundamentação :	
a) — princípios técnicos	6 pontos
b) — experiência própria	4 pontos
c) — documentação própria ou alheia	5 pontos
IV — Originalidade	7 pontos
V — Linguagem	4 pontos
	<hr/>
	67 pontos

Monografia do candidato "Justiniano".

I — Valor da parte expositiva e crítica	14 pontos
II — Valor prático da parte construtiva	22 pontos
III — Fundamentação :	
a) — princípios técnicos	6 pontos
b) — experiência própria	3 pontos
c) — documentação própria ou alheia	5 pontos
IV — Originalidade	6 pontos
V — Linguagem	4 pontos
	<hr/>
	60 pontos

Monografia do candidato "Ícaro".

I — Valor da parte expositiva e crítica	13 pontos
II — Valor prático da parte construtiva	20 pontos
III — Fundamentação :	
a) — princípios técnicos	6 pontos
b) — experiência própria	3 pontos
c) — documentação própria ou alheia	8 pontos
IV — Originalidade	5 pontos
V — Linguagem	2 pontos
	<hr/>
	57 pontos

Os resultados transcritos representam o parecer unânime da respectiva Banca Examinadora, que, concluindo os seus trabalhos, propõe :

- Não seja concedido o 1.º prêmio ;
- seja concedido o 2.º prêmio ao trabalho apresentado sob o pseudônimo de *Fradique Mendes* ;
- seja concedido o 3.º prêmio ao trabalho apresentado sob o pseudônimo de *C. Vero J. Clemente* ;
- seja publicado o trabalho assinado por *Tomas de Aquino* ;

- seja louvado o esforço dos concorrentes *Leda, Justiniano e Ícaro*.

A Banca Examinadora não julgou a monografia apresentada sob o pseudônimo *D. Quixote de la Mancha* em condições de concorrer, desde que a dissertação não se enquadra no assunto proposto nem a exposição se aproxima da ordem exigida pelo artigo 6.º do edital do concurso, notando, ainda, que o trabalho, em vários trechos, aproxima-se de outros já publicados no país, sem a eles aludir.

SECÇÃO V — REGULAMENTAÇÃO DAS CARREIRAS PROFISSIONAIS :

Monografia de "Carlos Maria".

I — Valor da parte expositiva e crítica	20 pontos
II — Valor da parte construtiva	30 pontos
III — Fundamentação	20 pontos
IV — Originalidade	10 pontos
V — Linguagem	5 pontos
	<hr/>
	85 pontos

Monografia de "Seneca".

I — Valor da parte expositiva e crítica	20 pontos
II — Valor da parte construtiva	25 pontos
III — Fundamentação	20 pontos
IV — Originalidade	5 pontos
V — Linguagem	1 ponto
	<hr/>
	71 pontos

OFICIAL ADMINISTRATIVO

Os candidatos habilitados na prova de Matemática e de noções de Contabilidade Pública do concurso para a carreira de *Oficial Administrativo* submeteram-se, no dia 24 de novembro último, à prova de Português, que se efetuou nesta Capital, em São Paulo e Belo Horizonte.

A prova teve a duração de 3 horas, tendo decorrido normalmente.

Em seguida damos a matéria de que constou :

I — Correção dos seguintes trechos :

— Tenho pagado todas as minhas dívidas ; estou agora quites com vós todos.

— Começando a chover, trate logo de mudar de indumentária.

— Fiquei pasmo com o resultado do inquérito procedido na Inspetoria do Tráfego a propósito daquele desastre de automóvel.

— E' estranho que ele não saiba utilizar-se dos meios de que dispõe.

— Vou à igreja assistir aos esponsais de um amigo; devem ser esplêndidos.

— Teve lugar um vultuoso roubo no Banco do Comércio.

— Estas fibras textis vieram de longínqua região através das maiores dificuldades.

— Prescrute o que se passou de maneira a não teres mais dúvidas sobre o caso.

— Um tratado brasileiro-boliviano determinou a dois anos a construção de importante ferro-via.

— Não deixei de não notar que a minha condescendência importou num grande mal para mim.

— O exército spartano entrevistou a tempo; do contrário, os bárbaros teriam inflingido séria derrota aos atenienses.

— Receiamos o caso deles protestarem contra a nossa decisão.

— Deixa êle chegar para eu ver si está provido do necessário.

— Caso ela manter a promessa, prefiro ficar aqui do que partir para Petrópolis.

— Você não tem o privilégio de ser invulneravel; é bom que se precavenha contra os tiros.

— Vou a casa e volto à cidade para assistir a um baile à carater no Teatro João Caetano.

— Não tenho supertições; receio entretanto, comer havendo treze pessoas na mesa.

— Daquí ha três meses devem haver dois concursos para os cargos de que eu falei com você.

— O terreno de que quero efetuar a compra, subirá de valor com certesa dentro de um ano.

— Eu já rehouve o predio cuja a propriedade foi posta em dúvida.

II — Dissertação :

“Das vantagens de um sistema em que se definem direitos e deveres dos funcionários”.

Atenção :

- 1) Não assine a prova nem escreva qualquer nome suposto ou sinal que facilite a identificação.
- 2) *Mínimo* : quarenta (40) linhas.
- 3) E' facultado o *rascunho* na própria prova. Escreva, porém, a palavra *rascunho* para facilitar o trabalho do examinador.
- 4) *Ortografia* : oficial.

III — Ofício :

“Do Presidente do DASP ao Diretor do Serviço do Pessoal.

Chegou ao DASP um processo de reclamação contra promoção indevida ao qual faltavam algumas folhas.

O Presidente restitue ao S. P. o processo, salientando a lacuna, chamando a atenção para o fato, pedindo que sejam apuradas as responsabilidades, depois do que deverá o processo voltar ao DASP para a devida apreciação.

O referido processo não foi encaminhado por intermédio da autoridade competente”.

Atenção :

- 1) *Tratamento* : o adequado.
- 2) *Mínimo* : vinte (20) linhas.
- 3) Não assine a prova nem escreva qualquer nome suposto ou sinal que facilite a identificação.
- 4) E' facultado o *rascunho* na própria prova. Escreva, porém, a palavra *rascunho* para facilitar o trabalho do examinador.
- 5) *Ortografia* : oficial.

As demais provas realizar-se-ão em dias sucessivos, logo que o resultado da de Português for conhecido.

TÉCNICO DE EDUCAÇÃO

A prova escrita de seleção do concurso para a carreira de *Técnico de Educação* realizou-se a 3 do mês passado nesta Capital, em Belo Horizonte e São Paulo.

No Distrito Federal, os trabalhos foram efetuados no Instituto de Educação, e dirigidos pela Banca Examinadora, tendo comparecido o diretor da Divisão de Seleção.

Em Belo Horizonte, a Comissão Executiva ficou constituída dos Srs. Monsenhor Artur de Oliveira, José Eduardo de Moraes e Rafael Teicholz.

Em São Paulo, a Comissão Executiva ficou constituída por D. Ana de Alencar, e Srs. Aloísio Barroso, Antônio de Almeida Júnior e João Batista Damasco.

A prova teve início às 9 horas e terminou às 13.

Foram sorteados, por três candidatos, os pontos 12, para a dissertação, e 16, 4 e 6 para as questões. O ponto 12 versou sobre "Ensino supletivo, seus objetivos e seus recursos". O 16 — "Diferenças individuais na educação"; o 4 — "A educação no Brasil; sua evolução". O ponto 6 — "A educação e as grandes instituições sociais".

As questões, formuladas pela Banca Examinadora, na hora, foram as seguintes :

- 1.^a Diferenças individuais. Problemas que se oferecem à organização escolar.
- 2.^a Como se caracterizam as provas para verificação de aptidão ?
- 3.^a Instituições sociais que têm contribuído para a educação no Brasil.
- 4.^a Há etapas bem diferenciadas na evolução da educação brasileira ? Quais são elas ?
- 5.^a Tendências da evolução do ensino primário e do ensino superior no Brasil.

Para os Estados, estas questões foram transmitidas por telefone.

A Banca já está procedendo à correção da prova. Os candidatos habilitados serão chamados à defesa da monografia este mês.

Nesta Capital, compareceram 87 dos candidatos em Belo Horizonte 13 dos 14 chamados; em São Paulo 51 dos 61 chamados.

AGRÔNOMO

O Presidente do DASP aprovou, pela Portaria n.º 813, de 26 de outubro deste ano, as *Instruções Especiais*, elaboradas pela Divisão de Seleção, destinadas a regular o concurso de provas para provimento em cargos da classe inicial da carreira de *Agrônomo* do Ministério da Agricultura.

São as seguintes :

CAPÍTULO I

Das Condições de Inscrições

Art. 1.º — Para inscrição no concurso de provas para provimento em cargos da classe inicial da carreira de

Agrônomo do Ministério da Agricultura, o candidato deverá apresentar as condições de ordem geral, discriminadas na Portaria n.º 661, de 2 de julho de 1940, e mais a de não contar idade inferior a 18 anos nem superior a 38, apurada até a data do encerramento das inscrições.

Parágrafo Único — No ato da inscrição o candidato deverá apresentar o diploma de "*Agrônomo*" ou de "*Engenheiro Agrônomo*" expedido na forma da lei e devidamente registrado no Ministério da Agricultura.

CAPÍTULO II

Das Provas

Art. 2.º — O concurso constará de provas de seleção, eliminatórias, e de provas de habilitação, umas e outras obrigatórias.

Art. 3.º — As provas de seleção serão as seguintes :

- a) — prova de sanidade e de capacidade física pela qual se verifique que o candidato não apresenta doenças transmissíveis, alterações orgânicas ou funcionais dos diversos aparelhos e sistemas, bem como contra-indicação para o exercício do cargo, por anomalia morfológica ou funcional;
- b) — prova escrita sobre assunto do programa anexo.

Art. 4.º — A prova escrita terá a duração máxima de quatro horas e constará de :

- a) — dissertação sobre o assunto sorteado do programa;
- b) — resolução de três questões formuladas sobre três outros assuntos também sorteados.

Art. 5.º — Depois das provas de seleção os candidatos serão submetidos às seguintes provas de habilitação :

- a) — prova escrita, com a duração máxima de quatro horas, constante de resolução de quatro questões formuladas com os assuntos de quatro pontos sorteados do programa;
- b) — prova prático-oral sobre os assuntos de dois pontos sorteados do programa.

Art. 6.º — A prova prático-oral será realizada em local em que se encontrem elementos que permitam a comprovação da capacidade técnica dos candidatos, pela utilização de instrumentos e material adequados.

§ 1.º — Nessa prova, dois dos examinadores arguirão o candidato, propondo-lhe questões prático-objetivas, pelo prazo de trinta a quarenta minutos cada um.

§ 2.º — Após a terminação de sua prova, o candidato terá trinta minutos para organizar um relatório sobre o assunto da mesma.

CAPÍTULO III

Do Julgamento das provas e da habilitação dos candidatos

Art. 7.º — O julgamento de cada prova será feito em escala centesimal, apurando-se, como resultado final, a média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores, inclusive o Presidente da Banca.

§ 1.º — Si, entre as notas atribuídas pelos examinadores, a mesma prova, houver uma diferença superior a dez pontos, comparadas as notas, duas a duas, o Presidente da Banca Examinadora convocará uma sessão especial para discussão do trabalho, devendo cada examinador justificar por escrito o grau atribuído.

§ 2.º — O disposto neste artigo não se aplica às provas de sanidade e de capacidade física.

Art. 8.º — O julgamento de cada prova escrita deverá considerar a fundamentação científica e a clareza e propriedade da exposição.

• Art. 9.º — Para efeito de correção e julgamento da prova escrita de seleção, será observado o seguinte :

Dissertação, até 60 pontos

Resolução de questões, até 40 pontos

Art. 10 — Para efeito de julgamento da prova escrita de habilitação, cada questão valerá até o máximo de 25 pontos

Art. 11 — Para efeito de correção e julgamento da prova prático-oral, observar-se-á :

Arguição, até 80 pontos

Relatório, até 20 pontos

Art. 12 — Só serão habilitados na prova escrita de seleção os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a sessenta.

Art. 13 — Para efeito de classificação, o grau do candidato será a média ponderada dos graus obtidos, observados os seguintes pesos :

Prova escrita de seleção 2

Prova prático-oral 2

Prova escrita de habilitação 1

Art. 14 — Só serão considerados habilitados para a classificação final, os candidatos que obtiverem, na forma do artigo anterior, grau igual ou superior a sessenta pontos.

Art. 15 — A classificação será feita de acordo com o que prescreve o Decreto-lei n.º 1.963, de 13-1-940.

Parágrafo Único — Em caso de empate entre os candidatos não beneficiados pelo decreto-lei citado, será dada preferência ao candidato que obtiver melhor resultado na prova escrita de seleção ; em caso de novo empate, ao que tiver obtido melhor resultado na prova prático-oral.

CAPÍTULO VI

Disposições gerais

Art. 16 — A inscrição do candidato implicará o conhecimento das presentes instruções e o compromisso de aceitar as condições do concurso, tais como aqui se acham estabelecidas.

Art. 17 — Nas provas escritas será também considerada a correção de linguagem.

Art. 18 — O concurso será válido por dois anos a partir da data de sua homologação pelo DASP.

Art. 19 — Os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor da D. S.

D. S. do DASP em 29 de outubro de 1940. — a) *Murilo Braga*, Diretor de Divisão.

ANEXO

Prova escrita de seleção

1. Noções de meteorologia e climatologia. Climas do Brasil.

2. Principais rochas do Brasil.
3. Processos gerais de formação do solo.
4. Erosão e seu combate.
5. Importância da água no solo.
6. Princípios científicos que presidem a adubação. Adubos e adubações.
7. Influência dos fatores meteorológicos sobre as culturas em geral.
8. Preparo e cultivo do solo : processos e objetivos.
9. Multiplicação das plantas cultivadas.
10. Indústrias extrativas brasileiras.
11. Métodos de reprodução empregados em zootecnia.
12. Forragens e sua conservação.
13. Métodos de melhoramento das plantas cultivadas.
14. Principais doenças e pragas das plantas cultivadas no Brasil.
15. Hereditariedade nos animais.
16. Alimentação dos animais domésticos.
17. Conservação dos produtos de origem vegetal.
18. Conservação dos produtos de origem animal.
19. Reservas florestais — sua importância, conservação e restauração.
20. Vantagens econômicas da classificação dos produtos agro-pecuários para os mercados interno e externo.

Prova escrita de habilitação

1. Noções de física do solo.
2. Constituição mineral do solo.
3. Acidez dos solos : sua natureza, importância e correção.
4. Matéria orgânica do solo — sua importância e conservação.
5. Pastagens naturais — exploração e melhoramento.
6. Micro-organismos do solo e sua atividade.
7. Matéria coloidal do solo e sua significação.
8. Nutrição mineral das plantas.
9. Bases científicas e prática da adubação.
10. Estrutura das plantas cultivadas.
11. Economia da água no organismo vegetal.
12. Cultura das principais plantas forrageiras.
13. Bases da genética vegetal.
14. Fermentações alcoólicas e suas aplicações industriais.
15. Profilaxia e combate das moléstias e pragas das plantas cultivadas.
16. Silos, ensilagem e silagem.
17. Registros genealógicos e controle leiteiro.
18. Fotosíntese : natureza e fatores que a influenciam.
19. Sanidade vegetal : sua importância na agricultura. Medidas e métodos de defesa sanitária vegetal.
20. Irrigação e drenagem : importância e métodos.

Prova prático-oral

1. Máquinas de preparo e cultivo do solo. Instalações de aviários industriais.
2. Máquinas de semear e distribuir adubos. Classificação e estudo das principais raças bovinas, segundo suas finalidades econômicas.
3. Máquinas de colheita e beneficiamento. Classificação e estudo das principais raças equinas.
4. Máquinas e aparelhos de defesa agrícola. Classificação e estudo das principais raças ovinas e caprinas.

5. Motores agrícolas. Classificação e estudo das principais raças suínas.
6. Principais tipos de rochas e minérios. Estudo, distribuição geográfica e importância econômica das principais raças bovinas existentes no país.
7. Exame prático de um perfil de solo. Ensaios de germinação natural e artificial. Estudo, distribuição geográfica e importância econômica das principais raças equinas no país.
8. Noções de topografia. Estudo, distribuição geográfica e importância econômica das principais raças ovinas e caprinas existentes no país.
9. Exames de sementes. Sementeiras. Métodos de reprodução em zootecnia.
10. Gazogênio. Constituição dos alimentos dos animais domésticos
11. Noções de sistemática vegetal. Mensuração dos animais domésticos.
12. Principais insetos de interesse agrícola. Formigas cortadeiras e melívoras — danos que causam. Métodos de combate. Conservação dos alimentos dos animais domésticos.
13. Inseticidas e fungicidas. Características, preparo e aplicação. Métodos de investigação fito-sanitária: isolamento e inoculação de agentes patogênicos. Experimentos sobre eficiência e praticabilidade de inseticidas e fungicidas. Biologia de insetos benéficos e seu emprego no combate biológico.
14. Estudos das condições necessárias à instalação de fazendas de cultura, de criação e mixta.
15. Classificação, cultura, colheita, debrelha e conservação dos cereais. Estábulo e pocilgas.
16. Classificação, cultura, colheita e beneficiamento das plantas textéis. Reprodução dos bovinos e equinos.
17. Classificação, cultura, colheita e beneficiamento das plantas estimulantes (café, mate, chá). Reprodução de ovinos e caprinos.
18. Classificação, cultura e colheita da cana de açúcar. Alimentos grosseiros; alimentos concentrados; relação nutritiva.
19. Plantas oleaginosas. Cultura e aproveitamento. Exame de leite.
20. Classificação, cultura e aproveitamento das plantas frutíferas Reprodução dos suínos.

ALMOXARIFE

O Presidente do DASP aprovou, pela Portaria n.º 820, de 11 de novembro do corrente ano, as *Instruções Especiais*, elaboradas pela Divisão de Seleção, destinadas a regular o concurso de provas para provimento em cargos da classe inicial da carreira de *Almoxarife*, de qualquer Ministério.

São as seguintes:

CAPÍTULO I

Das condições de inscrição

Art. 1.º — Para inscrição no concurso de provas para provimento em cargos da classe inicial da carreira de Al-

moxarife de qualquer Ministério, o candidato deverá apresentar as condições de ordem geral discriminadas na Portaria n.º 661, de 2 de julho de 1940, e mais a de não contar idade inferior a 18 anos nem superior a 35, apurada até a data do encerramento das inscrições.

§ 1.º — Só poderão ser inscritos candidatos de sexo masculino.

§ 2.º — Para os Ministérios Militares terão preferência os candidatos habilitados que forem reservistas de primeira categoria.

CAPÍTULO II

Das provas

Art. 2.º — O concurso constará de provas de seleção eliminatórias, e de prova de habilitação, umas e outra obrigatórias.

Art. 3.º — As provas de seleção serão as seguintes:

a) — prova de sanidade e capacidade física pela qual se verifique que o candidato não apresenta doenças transmissíveis, alterações orgânicas ou funcionais dos diversos aparelhos e sistemas, bem como contra-indicação para o exercício do cargo por anomalia morfológica ou funcional;

b) — prova escrita de Merceologia e Legislação de Material;

c) — prova escrita de Matemática, noções de Contabilidade, de Escrituração Mercantil e de Estatística;

d) — prova prática de aceitação de materiais.

Art. 4.º — A prova escrita de Merceologia e Legislação de Material constará da resolução de questões sobre assunto dos programas respectivos e de dissertação sobre assunto do programa de Legislação de Material.

Art. 5.º — A prova de Matemática, noções de Estatística, de Contabilidade e de Escrituração Mercantil, constará de resoluções de questões objetivas sobre assuntos dos programas respectivos.

Art. 6.º — A prova prática de aceitação de materiais constará de verificação, por parte do candidato, se determinado material, dentre os constantes do programa anexo, satisfaz as exigências do respectivo pedido e as especificações determinadas pelo D. M. do DASP.

Parágrafo Único — Após a terminação da prova o candidato terá cinquenta minutos para organização de um relatório sobre os trabalhos executados, no qual deverá justificar todas as operações realizadas.

Art. 7.º — Depois das provas de seleção os candidatos serão submetidos à prova escrita de habilitação, que constará da resolução de questões sobre assuntos do programa de conhecimentos gerais.

CAPÍTULO III

Do julgamento das provas e da habilitação dos candidatos

Art. 8.º — O julgamento das provas será feito em escala centesimal.

Parágrafo Único — O disposto neste artigo não se aplica à prova de sanidade e capacidade física.

Art. 9.º — Será inhabilitado nas provas referidas nas letras b, c e d, do artigo 3.º, o candidato que não obtiver nota igual ou superior a sessenta em cada uma delas.

Art. 10 — Para efeito de correção e julgamento da prova de Merceologia e Legislação de Material, observar-se-á :

Questões, até	60 pontos
Dissertação, até	40 pontos

Art. 11 — Para efeito de correção e julgamento da prova referida na letra c, do artigo 3.º, observar-se-á :

Matemática, até	40 pontos
Estatística, até	20 pontos
Contabilidade e Escrituração Mercantil, até	40 pontos

Art. 12 — Para efeito de correção e julgamento da prova prática, observar-se-á :

Uso dos aparelhos de pesos e medidas, até	30 pontos
Técnica de verificação, até	30 pontos
Relatório, até	40 pontos

Art. 13 — Para efeito de correção e julgamento da prova de conhecimentos gerais, observar-se-á :

Geografia e Corografia do Brasil, até	50 pontos
Ciências Físicas, até	50 pontos

Art. 14 — Para efeito de classificação o grau final do candidato será a ponderada dos graus obtidos, observados os seguintes pesos :

Merceologia e Legislação de Material	4
Prática de aceitação	3
Matemática, noções de Estatística, de Contabilidade e de Escrituração Mercantil	2
Conhecimentos gerais	1

Art. 15 — Só serão considerados habilitados, para a classificação final, os candidatos que obtiverem, na forma do artigo anterior, grau igual ou superior a sessenta pontos.

§ 1.º — A classificação dos candidatos será feita de acôrdo com o que prescreve o Decreto-lei n.º 1.963, de 13 de janeiro de 1940.

§ 2.º — Em caso de empate, entre os não beneficiados pelo decreto-lei citado, será observada a seguinte ordem de preferência para desempate :

- melhor resultado na prova prática ;
- melhor resultado na prova de Merceologia e Legislação do Material ;
- melhor resultado na prova de Matemática, noções de Estatística, de Contabilidade e de Escrituração Mercantil.

CAPÍTULO IV

Disposições gerais

Art. 16 — A inscrição implicará o conhecimento das presentes Instruções por parte do candidato, e o compro-

misso tácito de aceitar as condições do concurso, tais como aqui se acham estabelecidas.

Art. 17 — Em todas as provas escritas e no relatório deverá ser considerada a correção de linguagem.

Art. 18 — O concurso será válido por dois anos a partir da data de sua homologação pelo DASP.

Art. 19 — Os casos omissos serão resolvidos pela Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento.

D. S. do DASP, em 11 de novembro de 1940 — (a) Murilo Braga, Diretor de Divisão.

ANEXO

Merceologia

Origem, obtenção ou fabricação, propriedade, principais característicos, unidade de compra, embalagem e cuidados no armazenamento dos seguintes produtos :

- 1) — Ferro e Aço
- 2) — Petróleo e seus derivados
- 3) — Tecidos
- 4) — Couros e derivados
- 5) — Papel
- 6) — Produtos Cerâmicos
- 7) — Tintas e vernizes
- 8) — Madeiras
- 9) — Borracha e seus derivados
- 10) — Cobre e suas ligas.

Legislação do Material

- 1) — Departamento Federal de Compras ; sua organização e atividade.
- 2) — Relação dos órgãos de Material com o D. F. C. e com as repartições e serviços.
- 3) — Orçamento do Material — Verba, subconsignações — incisos.
- 4) — Compra — princípios que regulam a aquisição do Material.
- 5) — Entrega, aceitação e recebimento dos materiais. Princípios que regulam essas operações.
- 6) — Padronização do Material — Órgãos que promovem e promulgam a padronização. Instituto Nacional de Tecnologia — DASP — Divisão Técnica do D. F. C. — Princípios que regulam a requisição, compra, aceitação, recebimento dos materiais padronizados.
- 7) — Balanços dos Almojarifados — Responsabilidades dos almojarifes perante os órgãos de administração. Noções fundamentais sobre a escrita dos Almojarifados.
- 8) — Divisão de Material dos Ministérios — Princípios que regulam sua atividade ; suas relações com D. F. C., com os Almojarifados e Repartições.

Prova prática de aceitação de Materiais

- 1) — Móveis padronizados
- 2) — Máquinas de escrever
- 3) — Madeiras
- 4) — Papéis
- 5) — Tecidos
- 6) — Tijolos e telhas
- 7) — Óleos, lubrificantes e combustíveis
- 8) — Material de instalação elétrica.

Matemática

Operações fundamentais sobre os números inteiros e fracionários.

Sistema métrico decimal. Sistemas de pesos e medidas. Razões e proporções. Regra de três.

Grandezas proporcionais. Porcentagens, juros, descontos, divisão proporcional. Câmbio. Áreas e volumes. Cálculos de áreas e volumes irregulares.

Estatística

Distribuição de frequência. Representação tabular. Representação gráfica. Histograma e polígono de frequência. Média aritmética e geométrica. Moda e mediana. Percentis e quartis. Principais medidas de dispersão. Números índices.

Contabilidade e Escrituração Mercantil

Registro dos fatos administrativos: noções gerais, sistemas de escrituração, métodos de escrituração — partida simples e partida dobrada; processos de escrituração.

Exercício financeiro: definição, duração. Orçamento: definição, proposta, divisão. Divisão e classificação da receita e da despesa. Créditos adicionais.

Receita pública: constituição, categorias, fontes; imposto e taxa; estágios.

Despesa pública: créditos e distribuição. Contabilização e escrituração. Registro no Tribunal de Contas.

Conhecimentos gerais

Ciências físicas: Estado físico dos corpos; caracteres dos sólidos, líquidos e gases. Manipulação dos gases. Pêso e densidade. Fio de prumo. Alavancas. Balanças. Ação do calor: dilatação, fusão, evaporação, ebulição. Termômetro. Lentes. Aparelhos e instrumentos de ótica. Som. Instrumentos de música. Eletricidade. Pilhas. Efeitos da corrente: aquecimento e luz. Magnetismo. Imans. Bússolas. Electro-iman. Substâncias. Ar e água. Mistura e combinação. Corpos simples e compostos. Ácidos, bases e sais. Metais úteis e preciosos.

Geografia e Corografia do Brasil:

- 1) — Fontes de matérias primas vegetais no mundo e especialmente no Brasil.
- 2) — Fontes de matérias primas animais no mundo e especialmente no Brasil.
- 3) — Fontes de matérias primas minerais no mundo e especialmente no Brasil. Carvão, Ferro e Petróleo.
- 4) — Estudo dos principais parques industriais na Europa e na América.
- 5) — Parque industrial brasileiro: sua localização e possibilidades.

AGENTE DA POLÍCIA MARÍTIMA

A prova de Geografia geral e Corografia do Brasil, do concurso para *Agente da Polícia Marítima*,

realizou-se a 18 do mês passado, às 20 horas, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Compareceram os 41 candidatos habilitados na prova de legislação.

As questões apresentadas pela Banca Examinadora foram as seguintes:

1) a. Os centros povoados de maior densidade, no Mundo, são:

b. As regiões menos povoadas, no Mundo, são:

2) — Mencione alguns agentes físicos que afetam a densidade da população e suas ocupações.

3) — Mencione os principais grupos étnicos que tem contribuído para a formação da "raça" brasileira.

4) a. De acordo com os traços dominantes de sua morfologia, as línguas podem ser classificadas nos seguintes grupos:

b. Enumere as principais línguas arianas do grupo europeu:

5) a. Quais são os acidentes geográficos que mais influem sobre o vocabulário humano?

b. Cite três línguas derivadas do latim.

6) — Sob o ponto de vista geográfico as peregrinações tem grande importância social? Mencione algumas e as suas consequências.

7) — Resuma a expansão geográfica do Cristianismo.

8) a. Dê um traço debaixo das cidades pertencentes à Grã-Bretanha: Varuna — Kichinev — Leeds — Harlem — Edimburgo — Mannheim — Cheffield — Brest.

b. Os principais portos da Inglaterra, são:

9) a. Escreva dentro do parêntese o nome do país a que pertencem os seguintes portos:

Bremen	()
Antuérpia	()
Copenhague	()
Trieste	()
Rotterdam	()
Amsterdam	()
Bordéus	()
Odessa	()

b. Os principais portos da Ásia são:

10) — Sublinhe as cidades localizadas na costa atlântica: Boston — São Francisco — Filadélfia — Nova-York — Los Angeles — Portland — Minneapolis — Chicago — Manchester — Charleston — Detroit — Belém — Trujillo — Ilhéus — Antofagasta — Valparaíso — Santiago — Montevideu.

11) a. Desenhe as bandeiras nacionais da Argentina, Estados Unidos e França.

b. Desenhe as bandeiras mercantes da Itália, Grã-Bretanha e Japão.

12) — Sublinhe as ilhas da Guanabara pertencentes ao Distrito Federal: Governador — Mocanguê — do Viana — Villegaignon — Paquetá — da Conceição — Sapucaia — da Velha — Enxadas.

13 a. Os principais portos marítimos brasileiros são:
b. cite três dos mais notáveis portos fluviais brasileiros, localizando-os:

14) a. Mencione quatro das empresas aéreas que mantêm serviço regular de transporte de passageiros e correspondência postal, entre nós.

b. As principais empresas brasileiras de navegação marítima são:

15) a. As cidades principais do Estado do Rio são:
b. Para a navegação costeira, os portos principais do Estado do Rio são:

16) a. Dê um traço debaixo das cidades mais importantes de São Paulo: Caçapava — Sorocaba — São José do Rio Pardo — Tietê — Campinas — Bragança — Jundiá — Piracicaba — Ubatuba.

b. Os portos comerciais de São Paulo são:

17) a. Dê um traço debaixo das cidades pertencentes a Estados não banhados pelo Atlântico: Caravelas — Manicoré — Paranaguá — Humaitá — Cuiabá — Uberaba — Goiânia — Montes Claros — Camamu.

b. Os principais portos de comércio da Baía, são:

18) a. As principais cidades do Piauí são:

b. O porto marítimo do Piauí é:

c. Os portos comerciais do Maranhão são:

Os candidatos habilitados nesta prova submeteram-se às de conhecimentos gerais e prática de serviço, nos primeiros dias deste mês.

DETETIVE

A prova de Conhecimentos Gerais do concurso para a carreira de *Detetive* realizou-se a 5 do mês próximo findo, no Instituto de Educação. Compareceram os candidatos habilitados na prova de Noções de Direito.

As questões apresentadas pela Banca Examinadora foram as seguintes:

1. A que jurisdição policial pertence a Ilha das Cobras?
2. A que jurisdição policial pertence a Ilha do Marinho na Lagôa do Camorim, no Distrito Federal?
3. Onde está situado o Serviço de Fiscalização e Repressão à Mendicância e Menores Abandonados?

4. Onde está situada a Colônia Correccional de Dois Rios? A que Ministério está subordinada? Qual o meio de transporte para se ir à Colônia?

5. Qual o rio do Distrito Federal que nasce no pico do Catetú, na serra do Corcovado, e desagua na Praia do Flamengo?

6. Onde estão localizados os cinco principais mananciais de água que abastecem o Distrito Federal?

7. Onde estão situados os gasômetros do Distrito Federal?

8. Onde se encontra o Serviço Rádio Telegráfico do Ministério da Marinha, no Distrito Federal?

9. Indicar a via ou vias de mais rápido acesso ao principal edifício público da praça da República, partindo:

- a) de um posto rádio-telegráfico da zona sul, achando-se impedidos os túneis;
- b) de um campo de pouso — não militar — da zona norte, utilizando-se de um túnel.

10. Citar, na zona sul:

- a) um rio que desemboque numa lagôa
- b) um estabelecimento científico notável
- c) um meio de transporte único na cidade
- d) as delegacias policiais (localizando-as)
- e) as defesas militares
- f) um estabelecimento hospitalar da municipalidade

11. Indicar os locais em que estão situados os seguintes serviços:

- a) Ministério da Guerra
- b) Estrada de Ferro Central do Brasil (estação inicial)
- c) Observatório Nacional
- d) Arsenal de Guerra
- e) Departamento Administrativo do Serviço Público
- f) Museu Nacional
- g) Polícia Especial
- h) Ministério da Viação
- i) Banco do Brasil (matriz)
- j) Ministério da Educação
- k) Fórum
- l) Departamento dos Correios e Telégrafos
- m) Ministério do Exterior
- n) Hospital Central do Exército
- o) Ministério da Agricultura
- p) Juízo de Menores
- q) Ministério da Marinha
- r) Alfândega
- s) Ministério da Justiça
- t) Museu Histórico Nacional
- u) Ministério da Fazenda

12. Citar as estradas de ferro da cidade, indicando os pontos extremos de suas linhas no Distrito Federal.

13. Indicar os pontos normais de penetração no Distrito Federal, discriminando-os segundo as vias terrestres, marítimas e aéreas.

14. Indicar as sedes dos Distritos Policiais :
 - a) com jurisdição sobre a orla marítima
 - b) limitrofes com o Estado ou Estados vizinhos
 - c) em que se achem situados os gasômetros
 - d) em que se encontre o ponto culminante da cidade
 - e) em que desague o rio típico da capital.
15. Citar, na baía de Guanabara :
 - a) repartições policiais
 - b) ilhas ligadas ao continente
 - c) estabelecimentos militares
 - d) praias balneárias
 - e) principais oficinas e estaleiros civis
 - f) um estabelecimento hospitalar
16. A Diretoria do Domínio da União a que Ministério está afeta e onde está situada ?
17. Onde está situada a Escola João Luiz Alves e a que Ministério está subordinada ?
18. Quais são os principais rios que desaguam na Baía de Guanabara ?
19. Quais os Estados banhados pelo rio São Francisco ?
20. Cite em cada um dos Estados banhados pelo rio São Francisco duas cidades-porto dêsse rio.
21. Onde está localizada a Ilha do Bananal há pouco visitada pelo Presidente Vargas ? E como é formada esta
22. Citar, na zona rural :
 - a) uma lagoa
 - b) um posto policial
 - c) um estabelecimento militar sediado num curato
 - d) um núcleo colonial
 - e) uma fazenda nacional
 - f) um estabelecimento hospitalar.
23. Citar, na zona suburbana :
 - a) uma agência do Banco do Brasil
 - b) um reservatório entre Todos os Santos e Encantado
 - c) uma usina transformadora
 - d) um centro científico de reputação mundial
 - e) um posto de assistência
 - f) um estabelecimento hospitalar da municipalidade.
24. Indicar os serviços situados nos seguintes logradouros :
 - a) Morro de Santo Antônio
 - b) Praça Benedito Otoni
 - c) Quinta da Boa Vista
 - d) Praia de São Cristóvão
 - e) Avenida Aparício Borges (edifício próprio)
 - f) Morro de São Januário
 - g) Rua Alcindo Guanabara
 - h) Rua D. Manuel
 - i) Cais dos Mineiros
 - j) Avenida Marechal Floriano
 - k) Rua do Riachuelo
25. Citar, partindo do Ministério das Relações Exteriores, as ruas transversais à avenida Marechal Floriano.
26. Calculando um sapateiro que, se vendesse os sapatos que possuía a 43\$0 o par, poderia pagar uma dívida que contrairia e ainda lhe restariam 158\$000 ; e que se vendesse a 40\$000 o par, depois de pagar a dívida, ficaria com 38\$000. Determinar o número de sapatos e o valor da dívida.
27. Um agricultor comprou sementes de certo cereal a razão de 20\$000 o hectolitro. Gastou 36\$000 na aquisição de sementes para semear em campo retangular em que a largura mede 75 metros. Sabendo que em meio hectare foram semeados 60 litros de sementes, perguntar-se : qual é o comprimento do terreno ?
28. Cite os múltiplos do metro.
29. Qual a unidade usada para medir capacidade ?
30. O proprietário duma confeitaria comprou 8 caixas contendo, cada uma, 12 latas de biscoitos, à razão de 6\$0 a lata. Em cada caixa 2 latas se estragaram. Por quanto deve vender cada lata para ter um lucro total de 640 tostões ?
31. Quem foi o fundador da Cidade de São Sebastião, hoje Rio de Janeiro ?
32. Quantos e quais os poderes de Governo em nossa Pátria ? Como se constituem eles ?
33. Quem pôde exercer o direito de graça ?
34. Em que lugar teve fim a guerra do Paraguai e a morte do caudilho Solano Lopez pelos infantess do Império do Brasil ?
35. Que se entende por Pátria ? Estabeleça a diferença entre Pátria e Estado ?
36. Em face a nossa Carta Constitucional de 10 de Novembro de 1937, que é um cidadão ? Um estrangeiro naturalizado é um cidadão brasileiro ?
37. Pode haver dispensa do serviço militar por convicção declarada ?
38. Os deveres dos funcionários estão prescritos em lei especial ? Em que lei ?
39. A remuneração estabelece hierarquia ?
40. Qual a norma de admissão ao Serviço Público ? Há excessões ? Em que casos ?
41. Quem comandou a esquadra brasileira na gloriosa batalha naval do Riachuelo ?
42. Quais os limites do Distrito Federal ?
43. Cite 6 cidades situadas no leito da E. F. C. B. na linha Rio-São Paulo, depois de Cruzeiro.
44. Cite três cidades principais do Estado de Santa Catarina.
45. Idem do Estado do Amazonas.
46. Idem do Estado de Mato Grosso.
47. Cite, por ordem, os quatro rios do Brasil de maior curso.

48. A que cadeia pertencem as montanhas do Distrito Federal?
49. Indique os Estados onde se acham as seguintes cidades: Ponta-porã, Boa-Vista, Itacoatiara, Santarém, Cruzeiro do Sul, Carolina, Parnaíba, Sobral, Macáu, Itabaiana, Jaboatão, Pilar, Estância, São Felix, Ponte Nova, São Mateus, Magé, Rio Claro, Palmas, Laguna e Quarai.
50. Cite as capitais insulares do Brasil.

Os candidatos habilitados na prova de Conhecimentos Gerais foram submetidos à de uso de armas de fogo nos dias 13, 14, 18 e 19 daquele mês, no "stand" da D.E.S.P.S., no morro de Santo Antônio.

A prova compôs-se de três partes: a) — tiro teórico; b) — tiro prático; c) — nomenclatura.

Na parte a, o candidato deveria fazer uma visada ao alvo, com arma descarregada; em seguida, deveria dizer e mostrar em quadro próprio qual a incorreção de uma visada feita pelo examinador.

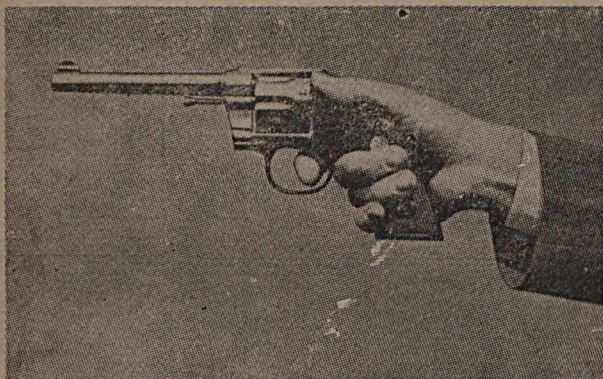
O valor desta parte foi de 10 pontos.

Na parte b, o candidato deveria despejar, sobre um alvo internacional, colocando a 25 metros, a carga de um revólver "Officers Model", calibre 38, cano longo, constante de 6 tiros, tendo direito a duas balas, para ensaio, em alvo separado.

O valor desta parte da prova foi dado pela soma dos pontos alcançados, no alvo, pelo candidato, os quais poderiam variar entre 0 e 60.

Na parte c, foram feitas perguntas sobre:

- 1.º) — Distinguir calibres de balas e marcas de revólveres e pistolas.
- 2.º) — Distinguir uma pistola de um revólver, explicando o funcionamento de ambos e seus sistemas.
- 3.º) — Carregar e descarregar uma pistola, explicando o funcionamento e sistema.
- 4.º) — Carregar e descarregar um revólver, explicando o funcionamento e sistema.



Posição correta de empunhar a arma

- 5.º) — Indicar os pontos preferenciais em que deve ser procedida a limpeza e a lubrificação de uma arma curta (pistola ou revólver).
- 6.º) — Indicar as peças de segurança (mecanismo de segurança) de uma pistola e de um revólver.
- 7.º) — Carregar e descarregar uma metralhadora portátil — Indicar as peças de segurança da mesma e ejector.



Pontaria perfeita

- 8.º) — Indicar o manejo do dispositivo de tiro de uma metralhadora portátil (rajada e intermitente) e o sistema de extrator.
- 9.º) — Indicar o cano, tambor, mecanismo de segurança, ejector, carregador, mecanismo e sistema de percussão, massa e mira, alça de mira, extrator e gatilho de um revólver, pistola ou metralhadora portátil.

Esta parte tinha o valor de 30 pontos.

ESCRITURÁRIO

O resultado das provas de Matemática e Escrituração Mercantil, e Corografia do Brasil e Noções de Estatística, do concurso para *Escriturário*, realizadas no Distrito Federal, foi divulgado no "Diário Oficial" de 26 de novembro último.

O resultado da prova de Português e Noções de Direito dos mesmos candidatos foi conhecido em fins daquele mês.

Neste de agora — dezembro — serão publicados os resultados das provas dos candidatos dos Estados.

A classificação final também será publicada no corrente mês.

POLÍCIA ESPECIAL

O concurso para a classe inicial da carreira de *Polícia Especial* prosseguirá este mês com a realização das provas de conhecimentos gerais e de prática de serviço.

A primeira constará de questões objetivas sobre os assuntos do programa (Cidade do Rio de Janeiro, Corografia do Brasil, Matemática e Educação Moral e Cívica).

A segunda constará de : uso de arma de fogo; resolução de questões objetivas referentes à organização policial e suas atribuições; feitura de relatório sobre objeto de serviço.

GUARDA-CIVIL

Terminaram os trabalhos do concurso para a carreira de *Guarda Civil*, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores. A Banca Examinadora apresentou a classificação final dos candidatos habilitados, em número de 229, que foi divulgada no "Diário Oficial" de 30 de outubro próximo passado.

As *Instruções Especiais* reguladoras do concurso foram publicadas, pela primeira vez, no "Diário Oficial" de 20 de janeiro deste ano.

As inscrições foram abertas a 25 desse mesmo mês e encerradas a 25 de março.

O número de candidatos atingiu a 488.

METEOROLOGISTA

As inscrições ao concurso para *Meteorologista* do Ministério da Agricultura — cujas *Instruções Especiais* foram divulgadas no último número da "Revista" — serão abertas no decorrer deste mês apenas nesta Capital.

MÉDICO-PSIQUIATRA

As inscrições ao concurso para a carreira de *Médico-Psiquiatra*, do Ministério da Educação e Saúde, serão abertas este mês, nesta Capital em S. Paulo e em Belo Horizonte.

As *Instruções Especiais* reguladoras do concurso foram publicadas no último número da "Revista".

COMISSÁRIO DE POLÍCIA

Será aberta este mês a inscrição ao concurso para a classe inicial da carreira de *Comissário de Polícia*, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, cujas *Instruções Especiais* foram publicadas no último número da "Revista". De acordo com essas só poderão inscrever-se candidatos bachareis em Direito, do sexo masculino e cuja idade não seja inferior a 21 nem superior a 35 anos.

VETERINÁRIO

A prova escrita do concurso para *Veterinário*, de qualquer Ministério, será realizada, este mês, em Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre.

A distribuição dos candidatos pelos Estados foi a seguinte :

Distrito Federal	35
Porto Alegre	11
Belo Horizonte	23
São Paulo	19
	88

CONTADOR E CONTABILISTA

A prova escrita de contabilidade geral, contabilidade aplicada à administração pública e escrituração mercantil do concurso para *Contador*, do Ministério da Fazenda, e *Contador e Contabilista*, de qualquer Ministério, será efetuada este mês no Rio de Janeiro e em São Paulo, Belo Horizonte, Recife, Salvador e Porto Alegre.

A distribuição dos candidatos pelos Estados foi a seguinte :

Distrito Federal	252
Salvador	17
Recife	17
Belo Horizonte	14
Porto Alegre	35
São Paulo	103
	438

DATILOSCOPISTA

A prova de nível mental e aptidão do concurso para a classe inicial da carreira de *Datiloscopista*, de qualquer Ministério, será efetuada este mês.

EXTRANUMERÁRIOS DA DIVISÃO DO MATERIAL DO DASP

DESENHISTA

Foi o seguinte o resultado final apresentado pela Banca Examinadora da prova de habilitação para *Desenhista* (extranumerário-mensalista) da Divisão do Material do DASP :

Jorge Alberto Floresta de Tavares	
Cavalcanti	92
Murilo Garcia Moreira	88
Antônio Garcia Monteiro	83
Aristarco de Almeida Nogueira ..	77
Armando dos Santos Carvalho ...	73
Ari Gomes da Silva	72

Inscreveram-se à prova 63 candidatos, sendo 1 do sexo feminino.

À primeira sessão compareceram 31 ; à última estiveram presentes 23.

O Diretor da Divisão de Seleção aprovou os resultados apresentados pela Banca Examinadora em 24 de outubro próximo passado.

*
* *
*

Foi o seguinte o resultado final da prova de habilitação para *Desenhista* (extranumerário contratado) da Divisão de Material do D.A.S.P. :

N.º insc.	Nomes	pontos
2	Luiz Manoel Villela	95
4	Jorge Alberto Floresta Tavares Cavalcanti	79
15	Armando dos Santos Carvalho	76
41	Stelio Morais	88

A Banca Examinadora forneceu aos candidatos as seguintes **Instruções** para as provas :

1.ª Parte

I — Com o diagrama apresentado, determinar nas plantas:

- a) as espessuras das paredes ;
- b) os vãos de portas e janelas ;
- c) o desenvolvimento das escadas ;
- d) as posições das peças das instalações sanitárias e da copa e cozinha ;
- e) posições dos tubos de lixo ;
- f) caixas d'água ;
- g) casa de máquinas,

II — Nos cortes, determinar:

- a) os pés direitos mínimos, por pavimento ;
- b) os peitoris e vergas das janelas ;
- c) as alturas de azulejos ;
- d) as coifas sobre os fogões ;
- e) a projeção da escada segundo o plano indicado ;
- f) as principais secções do telhado ;
- g) as cotas com relação ao meio fio.

III — Nas fachadas, determinar:

- a) os vãos de portas e janelas, com esquadria dupla ;
- b) os balanços sobre a fachada ;
- c) as marquises das lojas ;

- d) a altura do embasamento de granito ;
- e) sombras projetadas.

IV — Perspectiva:

- a) escala de 1 : 200

(Todos os elementos da construção devem ser determinados de acôrdo com a legislação de construções atual. (Dec. 6.000).

2.ª Parte

I — Detalhes de esquadrias e madeiramento do telhado ;

- a) Depois de sorteado o ponto e por indicação da Banca, serão fornecidos os elementos para o desenvolvimento.
- b) Todos os trabalhos deverão ser executados em monocromia. (Vide quadro na pág. seguinte).

TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO

Dos 15 candidatos que se submeteram à prova de habilitação para *Técnico de Administração* (Material) da Divisão do Material do DASP nenhum logrou habilitar-se.

Serão abertas novas inscrições este mês.

EXTRANUMERÁRIO DO SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO DE FARINHAS

Esteve aberta de 18 a 22 de novembro último, em Porto Alegre (Palácio do Comércio, 1.º andar) e São Paulo (Rua Benjamin Constant, 85), a inscrição à prova para admissão de extranumerário mensalista do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas : *Inspetor XIII*.

Os candidatos apresentaram prova de nacionalidade brasileira, pela qual se verificou, também, não contarem idade inferior a 18 anos nem superior a 30.

A prova compreenderá 3 partes :

I — Prática, constante de :

- a) identificação visual das farinhas panificáveis e determinação orgânica de suas qualidades ;

- b) desenvolvimento por escrito de assunto sorteado, dentre os do programa respectivo.

TABELA DE JULGAMENTO DA PROVA PARA DESENHISTA DA DIVISÃO DO MATERIAL DO DASP

PARTE	TÍTULO	CERTO	ERRADO			
Plantas (20)	a) espessuras de paredes e gráficos.....	7	4	2	0	0
	b) vãos de portas e janelas.....	2	—	1	0	0
	c) desenvolvimentos das escadas.....	3	2	1	0	0
	d) posições das peças das instalações sanitárias e da copa e cozinha.....	2	—	—	0	0
	e) posições dos tubos de lixo.....	2	—	—	0	0
	f) caixas d'agua.....	2	—	—	0	0
	g) casa de máquinas.....	2	—	—	0	0
Cortes (17)	a) pés direitos mínimos.....	2	—	—	0	0
	b) peitoris e vergas das janelas.....	2	—	—	0	0
	c) alturas dos azulejos.....	1	—	—	0	0
	d) coifas sobre fogões.....	1	—	—	0	0
	e) projecção da escada sobre o plind.....	3	—	—	0	0
	f) principais secções do telhado.....	4	—	2	0	0
	g) cotas com relação ao meio fio.....	1	—	—	0	0
	h) gráfico.....	3	2	1	0	0
Fachadas (13)	a) vãos de portas e janelas (esquadrias duplas).....	2	—	1	0	0
	b) marquises das lojas.....	1	—	—	0	0
	c) altura de embasamento de granito.....	1	—	—	0	0
	d) sombras projetadas.....	5	3	1	0	0
	e) gráfico.....	4	2	1	0	0
Perspectiva (20)	a) aresta no quadro.....	2	—	1	0	0
	b) pontos de fuga.....	2	—	1	0	0
	c) escolha do ponto de vista.....	2	—	1	—	0
	d) intersecções dos planos (paredes, balanços, reentrâncias)....	8	4	2	0	0
	e) gráfico e apresentação.....	6	3	2	0	0
Detalhes (30)	I) <i>Telhado</i>					
	a) inclinação das águas.....	1	—	—	0	0
	b) encaixes de asnas, pendural e escoras.....	4	—	2	0	0
	c) gráfico.....	2	—	1	0	0
	II) <i>Esquadrias de madeiras</i>					
	a) encaixes de pinasios e montantes.....	4	—	2	0	0
	b) molduras e localizações de vidros (1:10).....	1	—	—	0	0
	c) mecanismos.....	3	—	1	0	0
	d) gráfico.....	2	—	1	0	0
	III) <i>Esquadrias de ferro</i>					
	a) secções praticaveis (natural).....	5	3	2	0	0
	b) composição (1:10).....	3	2	1	0	0
	c) mecanismo.....	3	—	1	0	0
	d) gráfico.....	2	—	1	0	0

II — Português, aritmética e noções de contabilidade industrial, constante de redação de officio ou relatório e de resolução de questões sobre assuntos dos programas de aritmética e contabilidade.

III — Corografia do Brasil e elementos de estatística, constante de resolução de questões objetivas sobre assuntos do programa de corografia do Brasil e de organização ou interpretação de quadros ou gráficos estatísticos.

Só serão habilitados os candidatos que obtiverem grau final igual ou superior a 70 pontos.

O programa é o seguinte :

Prática

1. Notificação de infrações.
2. Legislação referente ao S. F. C. F. Atribuições desse Serviço.
3. Nomenclatura e distinção de tipos de farinhas e amidos de mandioca, de milho e de arroz.
4. Distribuição geográfica de produção das farinhas sucedâneas do trigo.
5. Zonas produtoras do trigo no país.
6. Noções das indústrias produtoras das farinhas sucedâneas.
7. Noções da indústria de moagem do trigo, funcionamento de balanços dos moinhos.
8. Noções da indústria de panificação.

Aritmética

1. Operações fundamentais sobre números inteiros e fracionários.
2. Razões. Proporções. Regra de três.
3. Porcentagem. Divisão proporcional.
4. Misturas.

Noções de contabilidade industrial

1. Contrôl e contabilização de mão de obra.
2. Distribuição e contabilização das despesas gerais no preço do custo.
3. Contrôl da produção.
4. Boletins diários da produção.
5. Contabilização da fabricação.
6. Contabilização dos produtos.
7. Balancetes. Inventários. Balanços. Lucro comercial. Lucro industrial.

Corografia do Brasil

1. Estados. Capitais. Cidades e portos principais.
2. Meios de Transporte.
3. Localização dos centros de produção.
4. Trigo, mandioca e outras farinhas : zonas de produção.
5. Centros comerciais e industriais de farinhas.
6. Comércio de exportação : exportação de farinhas.

AUXILIAR DE AGRÔNOMO

Foi designada a seguinte Banca Examinadora da prova de habilitação para *Auxiliar de Agrônomo* da Divisão de Defesa Sanitária Ve-

getal, do Ministério da Agricultura : Alvaro Barcelos Fagundes (presidente), Nicanor Lemgruber (substituto eventual) e Carlos Henrique da Rocha Lima.

A parte I : prova prático-oral (noções de sanidade vegetal, sobre assunto do programa) — será efetuada este mês.

LABORATORISTA-AUXILIAR

DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA E DO
SERVIÇO FLORESTAL

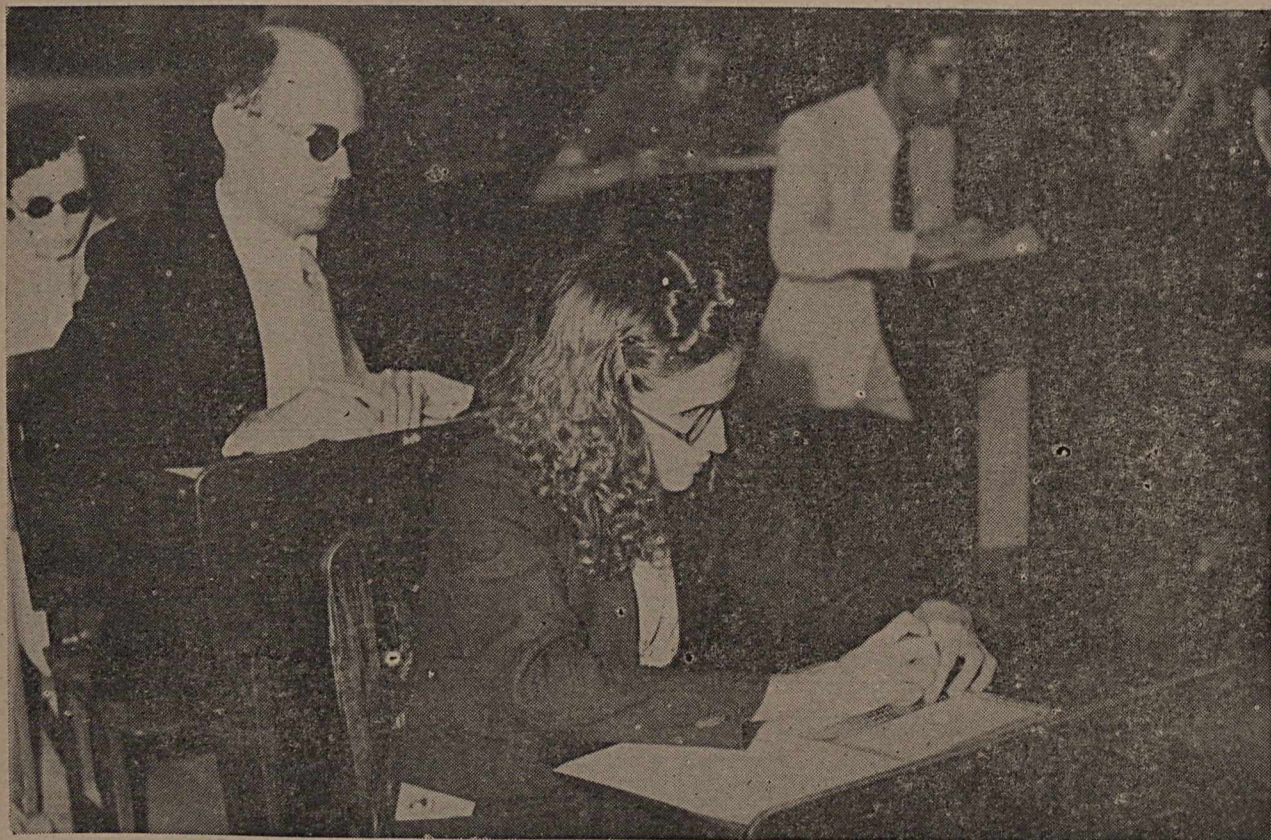
A parte I da prova para *Laboratorista-Auxiliar* (Faculdade Nacional de Medicina e do Serviço Florestal) será realizada este mês.

Constará, respectivamente, de dissertação e resolução de questões sobre os assuntos do programa, e datilografia.

**EXTRANUMERÁRIOS DO INSTITUTO
BENJAMIN CONSTANT**

ARTÍFICE VII E IX (ENCADERNADOR CEGO)

A parte I (nível mental e aptidão) da prova para *Artífice VII e IX* (encadernador cego) do Instituto Benjamin Constant foi efetuada e 6 de



Flagrante da prova de nível mental, realizada para a habilitação de Encadernador-cego do Instituto Benjamin Constant

novembro último, na sede do Instituto, tendo sido habilitados treze candidatos.

A parte II constou de ditado de sessenta linhas Braille, formato de 23 letras, trecho em português, e resolução de questões práticas sobre as quatro operações e aplicadas ao serviço de encadernação. Foi efetuada a 29 do mês próximo passado.

ARTÍFICE VII E IX (LINOTIPISTAS VIDENTES)

A parte de nível mental e aptidão da prova para *Artífice VII e IX* (linotipistas videntes da Secção Braille do Instituto Benjamin Constant) foi efetuada no mesmo dia e local da de encadernador cego.

Foram habilitados treze candidatos que se submeteram à parte III no dia 20 de novembro último. Esta constou de arguição, pelo prazo de 15 minutos, sobre ponto sorteado dentre os do programa.

A 29 dêse mês os candidatos habilitados nessa parte foram chamados à II, prática, constante de: transcrição para o papel, em máquina manual, de um texto encerrando português, francês, inglês e uma expressão matemática; e transcrição para o clichê do linotipo Braille de um texto encerrando português francês, inglês e uma expressão matemática.

Ao início dos trabalhos compareceram o presidente do DASP, o diretor da Divisão de Seleção e o diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Fez-se ouvir o professor Espínola Veiga que, em rápidas palavras dirigidas aos candidatos cegos, ressaltou a presença do Sr. Simões Lopes, bastante significativa, demonstradora do interesse do Governo pelas provas que iriam realizar-se.

TOPÓGRAFO DA DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO

Foi designada a seguinte Banca Examinadora da prova de habilitação para *Topógrafo*

Acate sempre as ordens de seus chefes: A disciplina é a base da ordem e a ordem, a da produção,

XIII da Diretoria do Domínio da União: Petronio Barcelos (Presidente), Urius Cordeiro (Subst. eventual do Presidente) e Enoch da Rocha Lima.

A parte I (prática de levantamento topográfico) será efetuada este mês.

EXTRANUMERÁRIOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

ASSISTENTE DE ENSINO XV (Fototécnico)

Foi designada a seguintes Banca Examinadora: Licério Alfredo Schreiner (Presidente); Adalberto Matos (Substituto eventual do Presidente) e Carlos Alves de Sousa.

A prova deverá ser realizada nos primeiros dias do corrente mês.

INSPETOR XV (Inspetor de Educação Física)

Foi designada a seguinte Banca Examinadora: Major Barbosa Leite (Presidente); Hermílio Ferreira (Substituto eventual do Presidente); Aureo de Moraes e Tiers Martins Moreira.

A prova terá início nos primeiros dias do corrente mês.

COADJUVANTE DE ENSINO XII (Modelador e estucador)

Foi designada a seguinte Banca Examinadora: Adalberto Matos (Presidente); Licério Alfredo Schreiner (Substituto eventual do Presidente) e Guennes Wanderley.

A prova terá início nos primeiros dias do corrente mês.

A prova terá início nos primeiros dias do corrente mês.

ARMAZENISTA-AUXILIAR

Foi designada a seguinte Banca Examinadora da prova de habilitação para admissão de extranumerário-mensalista da Casa da Moeda.

Teodomiro Rotier Duarte (Presidente); Roberto da Mota (Substituto eventual do Presidente) e Egmar Leal.

As duas partes da prova foram realizadas nos últimos dias do mês de novembro próximo findo.